

Ao senhor bispo de Himeria

Beijamos, respeitosamente, a mão do nobre bispo de Himeria.

Como prelado catholico, merece de todos este acto de profunda reverencia.

Beijamos, respeitosamente, a mão do illustre prelado; mas—respeitosamente, tambem, porque queremos que nem a mais ligeira sombra venha empannar o brilho das suas virtudes—dirigimos a sua excellencia reverendissima algumas palavras, que, certo, não de calar-lhe no animo, sensato e prudente.

O governo progressista reconheceu a impossibilidade de vencer, na urna, o partido regenerador de Barcellos.

A balança eleitoral não pedia para o seu lado.

Violencias e corrupções, postas no prato da balança, não podiam, ainda assim, assegurar-lhe a victoria.

Pois bem!... O partido progressista resolveu atirar, para esse prato, com o **baculo** de um bispo.

Eis a significação da candidatura do nobre prelado!

Acaso pensa o governo que, por esta fórma, ha de vencer uma eleição, que se annuncia renhida?...

Ninguém pode acreditar-o.

O governo deseja, apenas, attenuar, quanto possível, uma inevitavel derrota.

Pois, se o empenho do governo fosse eleger aquelle illustre filho de Barcellos, não teria, no paiz, mais de um circulo seguro, onde não houvesse de o expôr a todas as contingencias de uma lucta violenta?...

Não é natural que no ultramar, onde sua excellencia reverendissima prestou serviços á causa da civilisação dos povos, a sua candidatura, entusiasticamente acolhida, se traduzisse n'um decidido triumpho?...

E' loucura, duvidal-o, como é loucura e deslealdade escolher, justamente o berço natal do illustre prelado, para theatro de uma lucta, que deve ser incompativel com os seus nobres sentimentos de prelado catholico.

Os seus conterraneos—até aqui tão unidos no testemunho de considerações e respeito pelas suas qualidades—vão ser, bruscamente separados, para—no cumprimento

dos seus deveres partidarios—sempenharem n'uma lucta sem treguas.

Ao espirito elevado do bispo de Himeria ha de, certamente, repugnar esta situação; porque as suas vestes sagradas não podem servir de escudo aos que pretendem exercer violencias.

Nem é decoroso dizer-se que as *chapeladas eleitoraes* se fazem, agora, com a... **mitra** de um bispo!

Não. O illustre bispo de Himeria, que ama a sua terra, sabe muito bem apreciar quanto, aqui, é querido e tem sido respeitado por todos.

A's suas qualidades naturais, reúne sua excellencia reverendissima a consciencia da alta dignidade, em que se acha investido.

Bispo de uma religião, toda de paz e amor e que elle ajudou a derramar e a implantar entre povos incultos, não pôde, agora, vir lançar pregão de **guerra e odios politicos** entre os seus proprios conterraneos.

Assumiria uma responsabilidade tremenda.

Conservar-se acima das luctas partidarias, inatingivel na sua dignidade episcopal, é a nobre attitude, que a sua consciencia lhe ha de aconselhar e impôr indeclinavelmente.

A sua missão é de paz; a sua politica toda de affectos.

Envolver-se na lucta, seria falsear aquella missão e seria renegar aquella politica...

E' este o intento do governo, que deseja servir-se de sua excellencia reverendissima como mero instrumento; mas o senhor bispo de Himeria é que, jámais, poderá nem deverá consentir-lho!

Em todo o caso, a nossa attitude está definida.

Catholicos e patriotas, beijamos, respeitosamente, a mão do digno prelado d'essa religião santa, em que tivemos a ventura de ser creados e educados e cuja influencia, benéfica e consoladora, nos esforçaremos por merecer e receber até ao ultimo alento.

Mas adversarios intransigentes da politica nefasta da situação, declaramos **guerra**, sem treguas, ao candidato que a represente.

A DIREITO

Ao mercado da ultima quinta-feira, concorreu um supplemento ao n.º 361 do «Comercio de Barcellos».

A *venda* foi larga, porque estava ao alcance... das bolsas vazias.

Tinha elle por fim (e n'isso consistia a appetecida *paga*) annunciar a **candidatura** do bispo de Himeria, «*apoiada pelo governo e por todos os homens, dignos e sinceros nas suas convicções de catholicos e de patriotas*».

E esses homens, em n.º de 76, julgaram interpretar o *justo sentir* do *concelho de Barcellos*, implorando do illustre prelado a graça de o *representar* na futura sessão legislativa.

E s. ex.^a revm.^a—traduzindo, tambem, os *sentimentos* dos 76 *signatarios* da mensagem, que lhe foi dirigida e, conseguintemente, os da terra «que se orgulha de ser seu berço»—aceitou a honrosa *candidatura*.

Estão, pois, os campos definidos.

O **deputado progressista** por Barcellos é o sr. D. Antonio José de Souza Barroso.

E não colhe o capcioso protesto de que s. ex.^a revm.^a se apresenta ao suffragio eleitoral inteiramente isento de qualquer intuito ou ideal politico, e simplesmente no intento de bem servir a Religião e a Patria.

Tal *expediente* ainda pôde comprometter mais quem d'elle lançar mão, até porque a propria mensagem, a que nos vimos referindo, lá diz claramente—«*que o concelho de Barcellos não tem ninguem que melhor o possa representar no parlamento, com o duplo empenho de pugnar em prol dos sagrados interesses da Religião e da Patria!*»

Lógo:—primeiro que tudo—representar este circulo *politicamente*; depois, e duplamente, os interesses da Religião e da Patria.

Demais:

Em que partido militam todos os signatarios da mensagem transcripta no supplemento, que foi distribuido na ultima *feira*?...

No **partido progressista**.

Mas—poderão objectar-nos—isso é, até, uma prova da grande abnegação e patriotismo d'este partido, que *tudo sacrifica* perante um homem,

que é nosso patricio e cuja extensa folha de serviços ao christianismo e á civilisação tão eminentemente o elevou aos olhos dos povos cultos.

Algo de sinceridade se poderia suppôr n'esta *sahida*, se a alguém restasse a menor duvida sobre o estado de esphacelamento, a que o *partido progressista* chegou n'este concelho.

Pois é lá possível que um partido, que se julgasse forte e unido e que tivesse—já não diremos a certeza, mas uma só parcella de probabilidade de triumphar n'um dado momento de lucta eleitoral, passasse por cima dos seus homens mais notaveis e prestimosos, d'aquelles que mais dedicadamente o tem acompanhado, d'aquelles, finalmente, que lhe tem consagrado, de alma e coração, toda a sua actividade, todo o seu talento, e, até, toda a sua vida, para servir—unica, simples e exclusivamente—um homem, que ainda ha bem pouco não era **politico** e de que, apenas, «*conhecem os relevantes serviços que tem incessantemente prestado á Religião e á Patria!*»!...

Impossivel!...

A verdade é esta:

O **partido progressista** n'este concelho está exauctorado, inteiramente morto.

Os seus dirigentes—conhecendo isto mesmo e não tendo a menor illusão a respeito da *sorte* que os esperava—tiveram *alguem* a suggerir-lhes o nome venerando do illustre missionario, que tanta luz fez irradiar e tantos beneficios espalhou por sobre a humanidade escravizada.

Imaginaram-se salvos; e eil-os, agora, radiantes de esperanza e confiantes no prestigio d'esse homem, que—entendem elles—pela sua alta dignidade ecclesiastica, terá a acompanhar-o na lucta—que vai travar-se e em que o partido regenerador empenhará o melhor das suas forças—**todo o clero** d'este concelho!...

Como se enganam, porém... Todos conhecem o bispo de Himeria.

Todos fazem justiça ás suas qualidades de sacerdote preclaro, virtuoso e illustrado e de grande evangelizador.

Mas cada individuo tem o seu **ideal politico**, e—trabalhando por elle—não hostilisa ninguem, bate-se no campo da honra com um **adversario**.

E o prelado de Moçambi-

que é, inegavelmente, hoje um **adversario politico**, porque os 76 signatarios da mensagem—á parte uns dous ou tres, que se dizem **republicanos**—são **todos progressistas**.

D'aqui não ha fugir, sejam quaes forem as tintas, com que se pretenda colorir o caso.

Baldadamente continuará o sr. Arcipreste d'este concelho a proclamar—como fazia ha dias em plena **praça publica**—que «os padres, seus collegas, que não votassem no sr. bispo de Himeria, seriam contra o Rei, contra a Religião e contra a Patria; porque o partido **progressista**, cujo candidato apcia, ainda ha bem pouco tempo se bandeou com o **partido republicano**, que é contra o Rei, contra a Religião e contra a Patria, no pensar orthodoxo de sua reverendissima.

Em conclusão:

Ao **partido progressista** não podemos deixar de agradecer, ainda assim, o honroso adversario, que, para encobrir a sua **provala fraqueza**, nos apresenta.

E, agora, mãos á obra.

Dentro em breve se verá de que lado está o *justo sentir* do concelho de Barcellos, cujo **deputado governamental** ainda hontem—com os olhos fitos na cruz—todo se consagrava a uma obra de redempção; e que hoje—acolhido sob a bandeira de um partido—vai envolver, nas hostilidades de uma lucta sem treguas todos os seus conterraneos, que até aqui, indistinctamente, o consideravam e veneravam, pelas suas virtudes de padre catholico e pelos seus serviços á civilisação, como simples apostolo d'uma religião toda de paz e amor.

ASSEMBLÉA DO BANCO

Devido, ainda, á amabilidade d'um muito digno accionista d'aquelle estabelecimento de credito,ahi tem os nossos leitores um extracto fiel do que se passou na segunda reunião, que teve logar no dia 22 do mez findo.

Lida a acta anterior, começou a discussão sobre ella.

Iniciou essa discussão o sr. dr. Sá Carneiro, que requereu a emenda de tres pontos da acta, sendo um d'elles relativo ao fact, que determinou o encerramento da sessão anterior.

Fallaram alguns accionistas, entre os quaes os srs. dr. Ramos e Domingos Figueiredo, que combateram esta ultima emenda indicada por aquelle accionista.

«Diario do Governo», notificado José Gonçalves Agra, solteiro, sui juris, negociante da cidade do Porto e auzente em parte incerta, para ficar sciente não só de que a Real Irmandade do Bom Jesus da Cruz, d'esta villa de Barcellos, por escriptura lavrada na nota do tabellião Monteiro, d'esta mesma villa, cedeu a D. Maria Josefa da Conceição, solteira, de maior idade, proprietaria, tambem d'esta villa, o direito e acção que tinha ao capital de 400\$000 reis, devido pelo notificando, por virtude das escripturas lavradas nas notas dos tabelliães Novaes e Silva, mas tambem de que dentro do lapso de 30 dias decorrido que seja o praso dos editos e a contar do findamento d'estes, tem de comparecer para distractar a referida escriptura de obrigação de divida, pagando á cessionaria o alludido capital, juros e contribuições e bem assim as despezas e custas contadas e não contadas, sob pena de, não pagando no referido praso, ver correr contra si a respectiva execução.

Barcellos, 27 de fevereiro de 1897.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

(23) *Fernandes Braga.*

O escrivão,

Antonio Pereira Esteves.

Livraria e encadernação
DE
JULIO JOAQUIM BARRETO
CAMPO DA FEIRA

Grande sortimento de livros religiosos, Escolares e de Direito, missaes, breviarios, officios votivos, ultimas edições, sacras para altares, estampas, papel de todas as qualidades, tinta de escrever, por junto e a retalho, aparos, canetas, tinta de marcar roupa, livros em branco e outros objectos de escriptorio, etc. etc.

Conhecimentos para a cobrança da derrama parochial, ordens de pagamento para juntas de parochia e confrarias, livros para o recenseamento das creanças em idade escolar.

Inprimem-se com brevidade bilhetes de visita.

Encaderna com segurança e perfeição toda e qualquer encadernação tanto ordinaria como de luxo, porque tem uma longa pratica da arte, com a maior brevidade e barateza.

Recebe assignaturas e encomendas de livros tanto nacionaes como estrangeiros.

Compra e vende livros usados.

Encontram-se todos os livros adoptados nas escolas.

Encarrega-se de encomendas de carimbos de borracha.

—Espera continuar a merecer a protecção dos seus illustres amigos e freguezes, a quem continuará a servir com toda a pontualidade e barateza.

NOVA CONFECTARIA E PASTELARIA CONFIANÇA

DE
MANUEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO

Com dous annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc.—para onde exporta, a miude, a especial **laranja de doce de Barcellos**; magnifico pão de ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confecção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio, sendo acompanhadas da respectiva importancia; peça-se, para isso, a tabella dos preços.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pasteleria e confeitaria ha fabrica de **Café flôr**, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaria de 1889.

Eis os seus preços, com desconto para revender:

Café Alimentar pacotes de 250 e 125 grammas—Kilo 720 reis	
Café flôr 1. ^a	» » 100 e 50 » — » 420 »
Café flôr 2. ^a	» » » e » » — » 360 »
Café flôr 3. ^a	» » » e » » — » 200 »

Nesta casa compram-se, vendem-se e trocam-se **sellos do correio, servidos, antigos e modernos.**

LOJA DO POVO

FRANCISCO MACHADO CARMONA
LARGO DA PORTA NOBRE (CALÇADA)—BARCELLOS

Completo sortido de todas as fazendas de lã, seda e algodão, além de uma grande quantidade de miudezas e d'um variadissimo sortido de bordados e rendas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encomenda das principaes casas de modas do Porto e Braga

Coroas funerarias, bouquets e seus aprestes

AGENCIA da Companhia de Seguros **A Urbana Portuguesa**, do Porto.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

MALMADARIA

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Esta casa tem uma colleção distinctamente apurada dos melhores typos de fazendas nacionaes e estrangeiras, no rigor da moda, para todas as Estações.

O seu *atelier*, montado com todo o primor, tendo um pessoal habilitado, dirigido pelo sr. José Moreira da Silva Baião, que foi contra-mestre da reputada Casa *Keil*, de Lisboa, está á altura de satisfazer rigorosamente os ultimos figurinos.

Recomendamos uma visita ao estabelecimento e officina, que hoje fornecem a maior parte da villa e concelho, visto a correção dos seus trabalhos e economia nos preços.

Cereaes

CAMPO DA FEIRA, 25

(Proximo ao templo do Senhor Bom Jesus da Cruz)

Domingos Ferreira Barbosa & Almeida compram, todas as quintas-feiras, pelos melhores preços do mercado, pequenas ou grandes quantidades de legumes seccos e cereaes, como—milho, centeio, feijão—para a importante casa portuense Francisco Henriques Castanheira.

MERCEARIA OLIVEIRA

Campo da Feira

N'este bem sortido esialecimento encontra-se á venda, *alem do que lhe diz respeito*:

Uma variedade de papel e objectos de escriptorio; bolacha fina das primeiras fabricas portuguezas; todas as *marcas* da acreditada Companhia Vinicola, desde o *rascante* vinho verde até o fino *champagne*; um grande deposito de conservas, como—pato com ervilhas, lebre estofada com ervilhas, coelho com ervilhas, coelho guisado, azeitonas; um sortido de sapatos de ourêlo etc. etc.

TYPOGRAPHIA

“BARCELLOS”

BARCELLENSE

REGENERADOR

Assignatura

Anno	1\$200 reis
Semestre	600 »
Trimestre	300 »
Avulso	30 »

Para fóra de Barcellos accresce o importe das estampilhas.

EDITOR RESPONSÁVEL

AUGUSTO SOUCASAUX

Publicações

Corpo do jornal	40 reis
Secção de annuncios	30 »
Repetições	20 »
Annuncios annuaes, ajuste especial	
Os srs. assignates têm o abatimento de 25 por cento.	

Publica-se ás quintas-feiras

N'esta bem montada officina imprimem-se, com nitidez e promptidão, relatorios e estatutos de bancos e companhias, todos os modelos para repartições publicas, juntas de parochia e irmandades, circulares, facturas, talões, bilhetes de visita, etc., etc.

PREÇOS A COMPETIR COM AS PRINCIPAES CASAS DO PAIZ

Rua Barjona de Freitas, (proximo ao Café Mattos)